

A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN NA CONSTRUÇÃO DE DISCURSOS ANTIFEMINISTAS EM PERFIS NO INSTAGRAM¹

The contribution of Design in the construction of anti-feminist discourses on Instagram profiles

MARTINS, Paloma de Souza

Graduada em Design pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
palomasouzamartins@gmail.com

VALENTE, Telma

Doutora; Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
telma.valente@ufes.br

RESUMO

O discurso de ódio presente nas redes sociais vem ganhando projeção em discussões na sociedade e no campo acadêmico, desafiando esforços de conceituação e de enfrentamento. Esta pesquisa examinou, especificamente, o discurso de ódio voltado às mulheres feministas que, em meio a um cenário adverso de resgate de valores tradicionais, conservadores e misógino, hostilizaram e desqualificaram a todo o momento os ideais feministas e suas integrantes. O *Instagram* – uma das redes sociais com mais usuários ativos por mês no mundo – tornou-se o canal apropriado para personalidades e grupos antifeministas ganharem visibilidade ao disseminarem sua ideologia. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi analisar as narrativas gráfico-visuais de três perfis antifeministas: de Ana Caroline Campagnolo, do grupo *Contra o feminismo*, e de Sara Winter, a partir da seleção de três pos-

¹ Este resumo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso: A contribuição do Design na construção de discursos antifeministas em perfis no Instagram – da estudante de Design Paloma de Souza Martins, orientada pela Prof^a Dr^a Telma Valente.



tagens² de cada, totalizando nove *posts*. Foram feitas análises, tendo como referencial teórico a semiótica de Peirce, a fim de estudar a linguagem do design aplicada e o respectivo significado das narrativas construídas por elas. A hipótese levantada dirigiu-se ao equívoco da existência de um design neutro (BARROS; LIMA; SEHN, 2017) já que, mesmo de forma não premeditada, as escolhas estéticas configuram-se como modos de produção de significação e de sentido. Com isso, a utilização eficiente de elementos gráfico-visuais nesse meio é um fator, em grande medida, responsável pelo êxito ou fracasso dos seus usuários na propagação de sua ideologia e atração de novos apoiadores. Para a realização desta pesquisa seguimos algumas técnicas, tais como a pesquisa bibliográfica – a respeito da história do movimento feminista e suas ondas – e em paralelo à reação antifeminista e suas estratégias de retórica; pesquisa netnográfica, com material de redes sociais (CORREA; ROZADOS, 2017) e a semiótica de Peirce, como referencial teórico para a leitura das imagens. A escolha dos três perfis atendeu ao critério de relevância, que considerou o maior número de seguidores, engajamento e frequência de postagens no *instagram*, e suas particularidades agregadoras dentro do movimento antifeminista nacional. Devido à própria natureza de pesquisa, selecionamos três postagens de cada perfil visando aqueles que dispunham de elementos interessantes para a realização das análises. O período de escolha das postagens ocorreu entre os meses de abril e maio de 2021. O *instagram* foi escolhido como canal de comunicação por ser uma rede social dinâmica. Sendo assim, visamos a possibilidade de atualização de cada perfil durante o período do desenvolvimento da pesquisa, tanto no que diz respeito ao aumento de número de seguidores, quanto à mudança de identidade visual ou ainda pela chance de algum perfil ser desativado. Por fim, almejamos ter contribuído para

² Qualquer mensagem, texto, imagem e vídeo publicados na Internet, geralmente falando de sites ou redes sociais.

a melhor percepção de como é traçado o discurso de ódio voltado às feministas dentro do ambiente das redes sociais.

Palavras-chave: Design, Feminismo, Antifeminismo, *Instagram*, Discurso.

Referências

BARROS, Roberta Coelho; LIMA, Paula Garcia; SEHN, Thaís Cristina Martino. Design e o percurso feminista: O coletivo gráfico feminino de Chicago, p. 3795-3805. In: **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design** [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, 2016.

CORRÊA; Mauricio de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de Pesquisa em Ciência da Informação. In: **Encontros Bibli - Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciências da Informação** v. 22, n.49, p. 1-18, maio/ago., 2017. ISSN 1518-2924. DOI:10.5007/1518-2924.2017v-22n49p1

INSTAGRAM faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer. **G1**. [S.I.] 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml>>. Acesso em: 13 mai. 2021.